

PALAVRAS PROFERIDAS PELO DIRECTOR DA USAID/MOZAMBIQUE, JAY L. KNOTT, POR OCASIÃO DA CERIMÓNIA DE ENCERRAMENTO DO PROJECTO KUHUVUKA/FDC

MATOLA, CENTRO SOCIAL DO BANCO DE MOÇAMBIQUE

28 DE SETEMBRO DE 2004

Excelentíssima Senhora Dona Graça Machel, Presidente do Conselho de Administração da Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade

Senhora Dra. Joana Mangureira, Secretária Executiva do Conselho Nacional de Combate ao SIDA

Senhora Helen La Lime, Embaixadora dos Estados Unidos da América

Digníssimos Membros do Conselho de Administração da FDC

Distintos Convidados

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Tenho a honra de me dirigir a Vossas Excelências neste importante dia. A USAID tem sido um vigoroso apoiante da FDC e, em particular, do projecto Kuhlulukwa desde os primórdios da sua existência. Em 2001 havia poucas ONGs moçambicanas e a USAID procurou uma ONG nacional que pudesse receber a nossa assistência tornando-se um parceiro forte nesta luta implacável contra o HIV/SIDA. A FDC, uma ONG não lucrativa do sector privado, de renome internacional, correspondia perfeitamente ao perfil desejado. A sua proposta para desenvolver actividades no Corredor de Desenvolvimento de Maputo, ao longo do qual as taxas de prevalência do HIV/SIDA eram das mais altas no país e onde nenhuma outra ONG levava a cabo actividades de apoio baseadas na comunidade, foi um factor determinante na escolha.

As potencialidades que vislumbramos na FDC resultavam do facto de ser uma instituição reconhecida ao nível nacional. A FDC havia demonstrado que podia recolher fundos a partir de uma vasta gama de fontes tanto em Moçambique, como na África Austral e ainda pelo mundo fora. A FDC provou então que seria capaz de recrutar pessoal de elevado gabarito que poderia não só articular a visão e o esboço de um projecto deveras excelente, mas também implementar esse plano de uma forma altamente eficaz. A FDC recrutou, com efeito, um quadro de profissionais de elevado mérito. Muito embora não pretenda enumerar os indivíduos que prestaram relevantes serviços ao projecto Kuhlulukwa, a Eduarda Cipriano ressalta, notabilizando-se pela sua devoção ao implementar este projecto de uma forma fabulosa, cabendo-me igualmente referir a paciência com que ela se relaciona com a USAID.

Ao longo dos três anos do projecto Kuhluvuka, a USAID disponibilizou cerca de 12 milhões de dólares em financiamento directo e recursos adicionais destinados à aquisição de bens e ao pagamento das auditorias anuais. Além disso, o pessoal da USAID prestou assistência técnica no início das actividades (incluindo a revisão das normas e regulamentos), planificação, desenvolvimento organizacional, monitoria e avaliação, assim como gestão financeira.

Estes elementos permitem-nos concluir que a FDC realizou aquilo que estava ao seu alcance e muito mais do que pensávamos que seria capaz:

1. Reforçou a capacidade de 10 organizações baseadas na comunidade por forma a trabalharem eficazmente em 24 comunidades ao longo do Corredor de Maputo;
2. Atingiu mais de 6 milhões de pessoas com mensagens e actividades ligadas ao HIV/SIDA;
3. Envolveu 250,000 estudantes em mais de cem escolas em assuntos relacionados com o HIV/SIDA;
4. Alcançou mais de 6,000 militares num esforço para atingir a população de alto risco;
5. Prestou cuidados paliativos e apoio psico-social a mais de 10,000 pessoas seropositivas;
6. Realizou uma campanha de nível nacional, bem sucedida, usando os meios de comunicação;
7. Deu apoio e prestou cuidados a mais de 2,450 crianças órfãs e vulneráveis;
8. A linha telefónica “Alô Vida” provou ter alcançado sucesso cobrindo mais de 90,000 pessoas, jovens na maioria, que telefonavam para saber mais acerca do HIV/SIDA. Através desta actividade, a FDC conseguiu recolher fundos das companhias telefónicas do sector privado, o que permitiu fazer face à maioria dos custos.

A USAID louva a FDC por ter conduzido uma avaliação ao projecto Kuhluvukalhuvuka em Junho e Julho nas áreas de trabalho comunitário e campanhas nos órgãos de informação. Os resultados foram profícuos e demonstraram-nos que actividades produziam os efeitos desejados e quais as que necessitavam de substituição ou melhoria. Estas recomendações foram então incorporadas no novo projecto que terá a duração de 9 meses. Posso agora anunciar oficialmente que a USAID atribuiu à FDC mais de dois milhões de dólares para o projecto de Prevenção e Cuidados de HIV/SIDA no Corredor de Maputo. Constitui um prazer para nós continuarmos ligados à FDC no futuro e constitui um prazer vermos esta organização a crescer assumindo a liderança

de outras ONGs nacionais e difundindo mensagens directas com vista à redução da propagação do HIV/SIDA.

Agradeço à FDC, aos seus líderes, aos gestores e a todo o pessoal por terem alcançado com o projecto Kuhluvuka um incomensurável sucesso e, algo de que todos nos orgulhamos.